



## Trabalhos Científicos

**Título:** Patch Test Na Faixa Pediátrica - Um Exame Esclarecedor

**Autores:** TACIANA ELIZABETH ZERGER (UFPR); VICTOR MUNHOZ MIRANDA (UFPR); MARJORE UBER (UFPR); VÂNIA OLIVEIRA DE CARVALHO (UFPR); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (UFPR); JULIANA GOMES LOYOLA PRESA (UFPR)

**Resumo:** Objetivo: descrever o perfil clínico de crianças e adolescentes em acompanhamento em hospital terciário com diagnóstico clínico de dermatite de contato e avaliar a frequência de positividade do Teste de Contato (“patch test”), bem como as substâncias envolvidas. Método: revisão retrospectiva de prontuários, selecionados a partir de resultados de testes de contato realizados no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014. Foi utilizada a bateria padrão do teste de contato da FDA Allergenic®. Resultados: Dos 39 pacientes, 26 (66,6%) eram meninas. A mediana das idades foi de 10 anos (4 - 15 anos). A mediana de tempo do início dos sintomas até realizar o teste de contato foi de 1 ano e 10 meses (2 meses -13 anos). Os sintomas mais comuns foram: descamação em 20 (51,2%) e prurido em 15 (38,4%). As localizações das lesões foram: membros inferiores, em 20 pacientes (48,7%), mãos, em 7 (18%) e membros superiores 4 (9,7%). O teste de contato resultou positivo em 25 pacientes (64,1%). O cloreto de cobalto foi positivo em 9 testes (37,5%), o sulfato de níquel em 7 (29,2%), o butilfenol paraterciário em 4 (16,7%), e a neomicina em 3 (12,5%). Em menor frequência, o thimerosol, cloroformio e tiuram positivaram em 2 pacientes (8,3%) cada. Afastar o agente suspeito foi a medida indicada para todos os pacientes. Agentes tópicos de barreira foram usados em 19 (48,7%), e corticóide tópico em 29 (74,3%). Melhora ocorreu em 27 pacientes (65,8%). A mediana de tempo para melhora foi de 6 meses (1 mês – 4 anos). Conclusão: cloreto de cobalto, sulfato de níquel, butilfenol paraterciário e neomicina foram as substâncias mais frequentes nos testes de contato positivos. O conhecimento dos principais agentes causadores de dermatite de contato contribui para aprimorar o diagnóstico e, com isso, seu tratamento.